ANO 18.º — .ERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1939 — N.º 5823

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ENCONTRA-SE no Tejo a divisão naval inglesa comandada pelo sr. almirante Collins, figura prestigiosa de chefe. Os marinheiros da nação aliada são sempre recebidos em Portugal com uma simpatia que vem do coração do nosso povo.

A homenagem de ontem aos mortos da Grande Guerra impressionou, comoveu e marcou nitidamente uma camaradagem de armas, ao lado duma camaradagem de afectos.

Portugueses e ingleses são o exemplo mais belo que consta da historia acêrca da duração e da firmeza das alianças. Desde a idade média que as duas nações mantêm os laços de amizade e colaboração que as unem. Em vez de afrouxarem com os seculos as obrigações do tratado de 1373, têm sido não só confirmadas, mas alargadas e robustecidas.

Quando ontem, na Camara dos Comuns, o deputado trabalhista Bellenger preguntou ao Governo qual a importancia, deveres e responsabilidades da aliança anglo-lusa, o sr. Buttler, sub-secretario dos Estrangeiros, respondeu em termos que não admitem duas interpretações:

— «Cada uma das partes, se lhe fôr pedido pela outra, fornecer-lhe-á todo o auxilio que a sua situação permita».

O sr. Buttler falou em representação do Primeiro Ministro: as suas palavras, tão simples como concisas e claras puseram fim a alguns equivocos que as paixões e os interesses vesgos têm alimentado.

Não ha duvidas, portanto, sobre o significado dos compromissos assumidos: Portugal ajudará a Inglaterra e a Inglaterra ajudará Portugal, em caso de guerra, desde que o auxilio seja reclamado e as partes contratantes o possam fazer. Parecendo que não, fica assim definido para a nossa consciencia e para a dos ingleses o valor da lealdade e do juramento que mutuamente nos sagra fieis até á morte.

* * *

DEFRONTE da Caixa Geral de Depositos, ao Calhariz, encontram-se ha meses, por motivo de obras terminadas já, montões de caliça, que pejam a rua, e incomodam o transito.

Fôsse a obra de um particular e ha muito teria sido retirado o lixo. Deve tratar-se de um esquecimento do encarregado das obras, mas que prejudica, pelo mau aspecto, o proprio estabelecimento.

* * *

«VICISSITUDES do conceito de penhor» é o tema duma conferencia com que o ilustre professor dr. Paulo Cunha inicia amanhã, pelas 21 e 30, na Faculdade de Direito de Lisboa, um ciclo de conferencias de caracter juridico, promovido pela direcção da respectiva Associação Academica.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Azaña trabalha ha meses

no sentido de se estabelecer a paz

segundo uma declaração feita em seu nome

COULLONGES-SOUS-SALEVE, 7. — (Dum enviado especial de Havas). — Em nome de Azaña, Cheriff Rivas, secretario geral da Presidencia, fez ao representante da Havas as seguintes declarações:

—Foi de pleno acôrdo com o conselho de ministros que o presidente Azaña decidiu ir, imediatamente, para Paris, onde, segundo o exemplo de outros chefes de Estado, será hospede do seu embaixador. Esta decisão foi levada ao conhecimento do embaixador da França, Jules Henry. O governo francês apressou-se a favorecer a execução. O Presidente da Republica foi conduzido até á fronteira pelo dr. Negrin e pelo dr. Giral, ministro sem pasta, que acompanhará o presidente a Paris e ficará com ele na embaixada de Espanha.

Quanto ao governo espanhol nunca pensou em instalar-se em territorio francês. Sabemos, pertinentemente, que não poderia reunir-se ali nem dirigir de França os negocios de Espanha. A França não poderia ter, sob este ponto de vista, nenhuma especie de inquietação.

Interrogado sôbre as divergencias no seio do governo espanhol, Cheriff Rivas respondeu:

—São esses, precisamente, os problemas que se não podem discutir em territorio francês. Toda a gente sabe que o presidente Azaña trabalha ha longos meses a favor da paz. Não mudou.

Acrescentemos que ao receber o «maire» de Coullonges, Taponnier, Azaña declarou ontem á noite:

— Quero a paz.

Azaña partirá, imediatamente, para Paris, deixando a familia em Coullonges.—(Havas).

Esforços para a troca de prisioneiros

PERPINHÃO, 7—A embaixada da França multiplicou as diligencias para chegar a um acôrdo de principio para a troca de prisioneiros, cuja execução foi retardada devido á retirada dos vermelhos.—(Havas)

LE PERTHUS, 7—(Dum enviado especial da Havas):—Espera-se esta tarde a chegada de prisioneiros que o governo espanhol se comprometeu a conduzir sãos e salvos a França. Alguns deles de resto fugiram servindo-se da confusão dos ultimos dias e apresentaram-se na fronteira. Os prisioneiros politicos do governo espanhol serão objecto duma fiscalização especial.

Conferencia em Londres

LONDRES, 7. — O «Times» informa que Courbin, embaixador de França, teve ontem no Foreign Office uma longa entrevista sôbre a questão dos refugiados espanhois.—(D. N. B.).

Milicianos que optam pela Espanha nacionalista

BAIONA, 7—Chegou a esta cidade um novo contingente de 1.020 milicianos espanhois, provenientes de Perpinhão, que optaram pela Espanha nacional. Como sucedeu com os anteriores, de sabado e de domingo, os milicianos seguiram para Hendaia e a sua passagem da fronteira far-se-á pela ponte internacional, sob a vigilancia das guarda movel e inspectores. Não houve nenhuma manifestação em territorio francês.—(Havas)

Bérard regressou a França

HENDAIA, 7. — O senador francês Léon Bérard, de regresso de Burgos, passou a fronteira ás 11 horas e 45. Depois de ter entrado em França pela ponte internacional, Bérard partiu, imediatamente, para St. Jean de Luz, em automovel. Não fez declarações.—(Havas).

GENERAL CATROUX

que, segundo parece, seguirá para Burgos, como representante especial do governo francês

O agente francês em Burgos será o general Catroux?

PARIS, 7—Os circulos politicos e diplomaticos falam já do envio dum agente encarregado duma «missão provisoria» a Burgos. Só mais tarde se tomará uma decisão sobre a nomeação dum embaixador junto do governo nacionalista espanhol. Diz-se que o general Catroux será encarregado desta «missão provisoria».—(D. N. B.)

O ataque á zona do centro começará dentro de dois meses e meio

BURGOS, 7—(Do enviado especial da «United Press», Yindrich):—A-pesar da rapidez do desmoronamento da frente da Catalunha, e da facilidade com que a cidade de Barcelona foi ocupada, diz-se nos circulos estreitamente ligados ás autoridades militares nacionalistas que as forças de Franco não poderão lançar a nova ofensiva contra a zona do centro, que ainda se encontra em poder das forças «vermelhas», antes de dois meses e meio. A propria impetuosidade com que as forças nacionalistas avançaram pela frente da Catalunha criou uma serie de problemas quelevarão tempo a resolver. A alimentação dos dois milhões de habitantes de Barcelona, só por si, constitue uma dificuldade inesperada em face das grandes quantidades de viveres que são necessarios, além do aprovisionamento de toda a região da Catalunha que os nacionalistas têm conquistado nos ultimos dias.

Embora a Espanha nacionalista dispusesse de «stocks» de viveres superiores ás necessidades da sua população, principalmente em consequencia das zonas ricas em trigo e gado que cairam em seu poder nos primei-

(Ver continuação na 8.ª pagina)

UM guarda da Policia de Segurança Publica, do Porto, sr. Antonio de Macedo, deu anteontem, pela centesima vez, o seu sangue para efeito de transfusão.

Cem vezes, pois, este homem estendeu o seu braço a um seu semelhante em perigo de vida. Não sabemos se é o dador de sangue mais classificado em numero de transfusões no nosso país; julgamos, porém, que o seja.

Admitindo-se que lhe fôram extraídos, em média, três decilitros de sangue por cada vez que a sua generosidade foi posta á prova, conclue-se que já forneceu trinta litros.

O sr. Antonio Macedo foi elogiado pelos seus superiores, e recebeu de premio oito dias de licença.

Não se pode dizer que seja muito, mas a recompensa vale pela significação.

* * *

NA Escola de Ciencias Politicas, de Paris, integrada no quadro da Universidade, foi criado ha poucas semanas um novo curso de defesa nacional.

Lugar aos novos no professorado — diz-se, e bem.

— Mas quem diz que eu não sou um novo?

E tomou conta do curso o marechal Pétain, que conta 83 anos.

As aulas têm uma concorrencia desusada, até daqueles que não são obrigados a tirar o curso.

O glorioso marechal, cabeça branca, expressão ainda vivaz, na sua catedra á qual fazem fundo mapas e graficos, fala, explica, aponta, disserta, como se as fronteiras estivessem ameaçadas. E torna-se, assim, não apenas um mestre, mas tambem um apostolo.

* * *

«CAMINHOS do meu olhar», um livro de versos dedicado pelo autor ao Brasil, é a revelação dum poeta. Herculano Rebordão pode considerar-se, de facto, dentre os numerosos versejadores que enchem com as suas producções mais ou menos de-lico-doces as montras das livrarias, um verdadeiro poeta, tal o sentido profundo dos seus versos, a harmonia musical dos seus ritmos, a beleza plastica das suas imagens.

«Caminhos do meu olhar» é um livro que fica bem entre os dos poetas mais representativos da lingua portuguesa.

* * *

VÃO ser expropriados, com urgencia, os terrenos necessarios á abertura do projectado arruamento de acesso á auto-estrada Lisboa-Cascais. Aquele arruamento começa adiante da rua Joaquim Antonio de Aguiar, acima do Parque Eduardo VII, corta terrenos contiguos ao quartel de Campolide, e vai ligar á ponte em projecto sobre o vale de Alcantara.

Opiniões da Imprensa

Sobre as declarações de Chamberlain

O «Matin» escreve:

«A garantia dada á França por Chamberlain reverte tanto maior valor quanto é certo que, desde que se registou a tensão franco italiana por causa das reivindicações territoriais do governo de Roma, Chamberlain havia evitado prudentemente tomar qualquer compromisso oficial.

A declaração feita ontem deve ser considerado como um compromisso solene a que as outras grandes potencias não deixarão de ligar todo o valor que ela merece».

O «Jour-Echo de Paris» escreve:

«Chamberlain, que é um homem prudente, conhece a situação. Sabe as dificuldades com que os ditadores lutam para bater em retirada.

Compreende que, se por um lado a Italia lamenta certas reivindicações inconsideradas que formulou, não pode, por outro lado, abandona-las.

Chamberlain indicou o caminho que ela não deve seguir».

O «Figaro» afirma:

«A atitude tão nitida, assumida por Chamberlain, atitude que não pode dar margem a qualquer duvida só pode servir a paz.

Essa atitude põe termo ás campanhas insidiosas de certa Imprensa estrangeira que não dissimula a sua esperança de descobrir qualquer fenda no acôrdo franco-britanico, fundando nessa esperança não se sabe que aventusosos designios».

O «Petit Parisien» declara:

«As palavras de Chamberlain significam que, se a Italia procurar amanhã levantar um incidente com a França, a cooperação franco-britanica jogará imediatamente.

E' preciso que em Roma percam a ideia de que Londres pode ser um arbitro eventual entre a França e a Italia.

A Inglaterra deseja manter relações de amizade com a Italia, mas esse desejo tem um limite o qual é marcado pelos deveres de assistencia britanica ao nosso país».

A «Epoque» esclarece:

«Ha cinco dias que a guerra recua. A Alemanha e a Italia receiam que volte a formar-se a coligação de 1914».

«L'Ordre» diz:

«Chamberlain abriu os olhos ás realidades. Só temos que lhe agradecer. As suas palavras eram necessarias. Vêm tarde, mas talvez não demasiado tarde».

O «Daily Telegraph & Morning Post» diz:

«Chamberlain reafirmou a solidariedade de interesses entre a França e a Grã-Bretanha. Os termos em que a sua declaração foi feita têm o aplauso unanime da opinião britanica.

Os circulos interessados estrangeiros nunca deixaram de acariciar a esperança de conseguir um rompimento entre a França e a Inglaterra.

Não se podia prestar um melhor serviço á causa da paz do que acabar com essas suposições.

De futuro ninguem terá duvidas de que os laços que unem os dois países são mais apertados do que nunca e que as suas obrigações reciprocas são mais precisas do que as que existiam em 1914».

O «Boersen Zeitung» declara:

«A Inglaterra tranquiliza a França. Chamberlain, com as suas declarações, corresponde ao mais intimo desejo dos franceses.

A sua resposta não traz, sem duvida, nada de novo. Confirma um estado de coisas já verificado pelas conversações entre os estados maiores dos dois países e pelas tentativas feitas pelas democracias para copiar o eixo Roma-Berlim».

Um festival de arte

a favor das Oficinas de S. José

Está marcado para o dia 2 de março, no teatro da Trindade, o festival de arte promovido pela distinta pianista D. Nina Marques Pereira a favor das oficinas de S. José, benemerita instituição do maior alcance social que bem merece a simpatia e o auxilio generoso do publico.

Nesse festival, cujo programa foi cuidadosamente organizado, tomam parte alguns artistas de comprovado merito. A orquestra generica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Pedro Blanch, dará tambem o seu concurso.

Excursão ao Algarve

A Sociedade Propaganda de Portugal, continuando na sua missão de mostrar aos portugueses as belezas da sua terra, vai efectuar mais uma excursão ao Algarve nos dias 19, 20 e 21, aproveitando-se assim as ferias do Carnaval.

A inscrição, que é limitada, está aberta na secretaria daquela Sociedade.

AERONAUTICA

Engenheiros-aeronauticos

Não existindo em Portugal industria aeronautica, necessita-se, no entanto, de engenheiros especializados, que dirijam as reparações e revisões dos motores. Assim o compreendeu o Governo, por proposta das entidades competentes, facilitando a especialização em Italia, do sr. engenheiro, tenente-aviador, Manuel Franklim. Anuncia-se tambem a proxima ida para Inglaterra, com o mesmo fim, do engenheiro, tambem tenente-aviador, sr. Mira Delgado. Procura-se assim, que, em todos os departamentos da nossa aviação se acompanhe o apetrechamento aeronautico do país.

Actualmente, só existem no país, dois engenheiros especializados, os srs. tenente-coronel Carlos Beja, director daas oficinas gerais de Material Aeronautico, em Alverca, e o sr. major Mora, tambem das mesmas oficinas, que esteve recentemente em Italia, como membro da comissão de recepção dos aviões «Breda-65».

Um curso civil para hidro-aviões

A Escola «Salazar» está ultimando os pormenores de organização do seu curso de pilotagem para hidro-aviões, cujo material já foi encomendado. Um novo serviço, que a aviação civil fica a dever áquela escola, a qual se tem esforçado para bem cumprir a sua missão.

Aero Club do Ribatejo

A Escola de Pilotagem, do Aero Clube do Ribatejo, que funciona na pista de Tancos, deve recomeçar brevemente a sua actividade, encontrando-se já reparado o seu aparelho.

O vôo Londres-Cidade do Cabo

LONDRES, 7.—O aviador inglês Alex Hanschaw acaba de estabelecer um novo «récord» na linha Londres-Cidade do Cabo. Com uma duração de vôo de um dia, quinze horas e vinte e quatro minutos, bateu em cinco horas e quarenta e dois minutos o «récord» detido até agora por Clouston. — (D. N. B.).

N. R. — Aquele aviador utilizou, como ponto de escala, o aerodromo de Mossamedes, na provincia de Angola.

Foi salva a traineira

«Nossa Senhora da Orada»

Hoje, pelas 13 horas, a cabrea «Antonio Augusto de Aguiar» levantou do fundo do rio e trouxe á superficie, em frente do Bom Sucesso, a traineira «Nossa Senhora da Orada», que ali se afundara ha dias, abalroada por um vapor do arrasto.

O Frio ENTRA PELAS Frinchas

CALAFETAGEM das frinchas das janelas, portas e marquises sem impedir que se abram e fechem normalmente.—Conforto imediato.—Bobines a Esc. 15$00 com 12 metros—Colocação mais $50, p. m.
LISBOA — R. da Conceição, 11—Tel. 2 0850.
PORTO — R. do Almada, 87—Tel. 587

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 4290
A melhor casa de Fados de Lisboa
APRESENTA EM **NOITE DA MODA**
MARIA ALBERTINA a actriz tão popular e querida do nosso publico em novos numeros de Fados e Modinhas Brasileiras.
NATALIA DOS ANJOS e **ALBERTO RIBEIRO**
MARIA PEREIRA (estreia) e **MANUEL PEREIRA**
2.ª Apresentação de **ANTONIO SAMIL** que tão grande exito obteve no sabado passado no seu repertorio de Canções, Tangos e Serenatas.
ESPECTACULO UNICO NO GENERO
Rigorosa relecção **CONSUMO 2$50**

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 5979
Hoje: Julio Proença, Deonilde Gouveia, Adelina Ramos e Jaime Santos.
6.ª feira, 10: Homenagem ao Futebol Internacional. Grandiosa Festa de Fado, dedicada á
Equipe Nacional Suissa
sendo oferecida nesta noite pela Federação Portuguesa, uma Ceia Tipica, aos dirigentes suissos.
Todos os Desportistas ao Retiro da Severa!!!
CARNAVAL!!! 4 Bailes de Mascaras 4

COLETE ENCARNADO—T. 21568
A CASA ONDE SE CANTA O VERDADEIRO FADO
Direcção artistica de José Rocha. Hoje, ás 21 h. Apresenta **Berta Cardoso, Maria da Saudade, Manuel Calixto** e **Francisco dos Santos**, «as da gargalhada». Amanhã—NOITE DA MODA, com **Emilia Candeias, Filipe Pinto**, etc., etc. — Consumo **2$50.**

CAFÉ MONDEGO — Tel. 2 5676
HOJE — Judite Pinto, Jaime Silva, Vital de Almeida e variações por **Carlos Ramos.**
Amanhã: BERTA CARDOSO.

INCENDIO NUM CONSULTORIO

provocado por um curto-circuito

Causado por um curto-circuito na instalação electrica, declarou-se esta madrugada incendio no consultorio do sr. dr. José Cordeiro Blanco, instalado no 1.º andar do predio n.º 66, da rua da Misericordia. As chamas produzidas pelo curto-circuito derreteram as canalizações do gás e o incendio, alimentado por este combustivel, não só se infiltrou nos tectos como passou ao soalho e vigamento do 2.º andar, que presentemente se encontra deshabitado.

Deu pelo incendio uma serviçal do 4.º andar. Reclamados os socorros, compareceram prontamente os Sapadores Bombeiros da 1.ª companhia e os Voluntarios de Lisboa, que atacaram o fogo, sob a direcção do chefe Rodrigues, pela escada da propriedade, com o auxilio de duas agulhetas, uma em cada andar.

A rapida e acertada intervenção dos bombeiros não só evitou que o incendio tomasse proporções graves, como impediu que no 2.º andar se produzisse uma explosão, resultante do gás ali acumulado que, a manifestar-se, cortaria a retirada dos moradores dos andares superiores.

O desmoronamento em Montemor

causou sérios prejuizos

MONTEMOR-O-NOVO, 7.—(Pelo telefone). —Conforme os jornais da manhã noticiaram, abateram a abobada e o telhado da sala de aula de instrução primaria do Asilo Montemorense Infancia Desvalida e as aulas contiguas, onde se encontram instalados o museu e a secção de trabalhos escolares, que ameaçam ruir tambem.

O sr. presidente da Camara Municipal e a direcção daquela casa de beneficencia telegrafaram aos srs. Presidente da Republica e ao director geral da Assistencia Publica, a pedir a imediata restauração do edificio, não só pelos incalculaveis prejuizos que causa o seu estado actual, mas tambem pelo iminente perigo em que se encontram as pessoas que ali permanecem.

Os prejuizos materiais são avultadissimos, mas, felizmente, não ha a registar vitimas.

Agencia Geral das Colonias

Foi hoje publicado o decreto-lei n.º 29.429, que diz respeito á Agencia Geral das Colonias e cujo artigo unico dispõe o seguinte:

«A direcção dos serviços da Agencia Geral das Colonias pertence ao agente geral das colonias, que será nomeado pelo minstro das Colonias de entre os cidadãos portugueses que, tendo revelado conhecimentos coloniais, possuam um curso superior ou hajam exercido, pelo menos durante dois anos, nas colonias ou nos serviços ou estabelecimentos dependentes do ministerio das Colonias na metropole, com aptidão, zelo e competencia, qualquer lugar directivo.»

Desastre com uma faca

Encontra-se na sala de observações do hospital de S. José Clara da Conceição, de 16 anos, residente na rua Rebelo da Silva, 61, por se ter ferido inadvertidamente com uma faca.

Morte subita

Foi acometido de doença subita e mortal o canteiro Antonino Bernardo Cordeiro, de 35 anos, empregado da Camara Municipal e residente na rua da Fonte, em Carnide.

Retratos ás Mascaras

Organizado pela Fotografia Achilles, realiza-se este ano um sorteio entre todas as mascaras que se fotografarem nos seus estudios.

O 1.º premio é de Esc. 500$00, o 2.º, uma linda fotografia colorida com o formato 30 X 40 e outra de 24 X 30 para o terceiro premiado.

Para ficar habilitado a receber qualquer destes premios, basta só fotografarem-se no "atelier" acima indicado.

PELES
Casacos – Romeiras – Golas
Peles para confeccionar
IMPERMEAVEIS PARA HOMEM E SENHORA
Tudo com **20 %** de desconto
LOJA DO TIGRE
242 – RUA AUGUSTA – 244

DE LUTO

Alvaro Augusto Quaresma

No hospital de S. José faleceu o empregado no comercio Alvaro Augusto Quaresma, irmão dos srs. Alexandre Augusto, Antonio e Artur Augusto Quaresma, a quem apresentamos pesames. O funeral sai amanhã, ás 9 e 30, daquele hospital.

D. Maria Gertrudes da Silva Machado

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, para o cemiterio dos Prazeres, o funeral da sr.ª D. Maria Gertrudes da Silva Machado, esposa do sr. Armindo Augusto Machado, capitão da Marinha Mercante, e mãi do sr. José Afonso da Silva Machado, funcionario publico.

D. Raquel Monteiro de Proença

PENICHE, 7.—Após prolongado sofrimento faleceu a sr.ª D. Raquel Monteiro de Proença, esposa do sr. José Antonio Filipe de Proença, farmaceutico e oficial do Registo Civil aposentado, e mãi do sr. Alberto Monteiro de Proença, comerciante, casado com a sr.ª D. Ilda Rogelia dos Santos Correia de Proença.

O funeral foi muito concorrido.

SUFRAGIOS

Fotografo Fernandes

A viuva de José Joaquim da Costa Fernandes manda rezar depois de amanhã, pelas 10 horas e 30, na igreja dos Martires, missa por alma de seu marido, o conhecido fotografo Fernandes, que faleceu ha quatro anos.

União Internacional contra a Tuberculose

Vai presidir, em Paris, como delegado do governo, ás reuniões da comissão executiva da União Internacional contra a Tuberculose, o professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, dr. Lopo de Carvalho.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 8—S. João da Mata, fundador com S. Felix Valois, da ordem da Santissima Trindade, para a redenção dos cativos.

Lausperene está na igreja de S. Lourenço, ás 9, missa da Paz; ás 18, Terço de benditos.

A CAMARA DOS HORRORES

O romance policial que tem parte da sua acção na Africa Portuguesa

Um terrivel bandido que consegue atingir os mais altos cargos e passar por pessoa respeitavel

Brigadas de detectives e de policias celebres iludidos e aconselhados pelo proprio criminoso

Um livro que até á ultima página mantem o leitor na duvida do verdadeiro criminoso

Lê-se com uma ansiedade sofrega e volta a lêr-se segunda vez para melhor apreciar o engenhoso e urdido enredo e saborear melhor os formidaveis "trucs" e as peripecias inconcebiveis dum aventureiro de que ninguem desconfia

Visionado e escrito pelo brilhante reporter e jornalista
LEOPOLDO NUNES

Volume 3 Escudos

A' venda em todas as livrarias do país e na Sucursal do "Século" no Rossio

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 x 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

MOBILIAS DA GRANJA
Modêlos de incomparável beleza sempre por preços fora de toda a concorrencia. Visite nas Exposições. Em Lisboa: Calçada do Sacramento, 3 (ao Chiado). Em Coimbra: Av. Navarro, 41.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Teresa Metelo Parreira de La Cerda, D. Mariana de Freitas Pinto Homem, D. Joana Folque de Azevedo Souto, D. Carolina Fernandes de Figueiredo, D. Maria de Lourde Carvalho de Noronha, D. Julia Maria de Brito, D. Emilia Segurado Achemann, e D. Dulce de Mendonça Furtado de Meneses e Pinto.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso no Porto a sr.ª D. Alzira de Barros Lima Martins Murmester Martins, esposa do sr. Gustavo Burmester Martins. Mãi e filho encontram-se, felizmente, bem.

BAILES—Vejam os ultimos modelos de flores para vestidos de noite. O maior sortido e melhores preços «Camelia Branca»—L.º Rafeal Bordallo Pinheira, 30, (ao Chiado).

M.ME EVELYN

Vestidos de baile. Lindos modelos ultima moda. Avenida Elias Garcia, 67 3.º, ascensor.

TEATRO NACIONAL

Hoje—A's 9,45 da noite—Hoje

Récita Popu'ar – Representação da peça historica em 5 actes, do Visconde de Almeida Garrett

O Alfageme de Santarem

AVISO – Quinta-feira, 9, as 9,30 da noite – **Festa de homenagem ao dr. Alfredo Cortês, autor da celebre peça de costumes mirandeses, promovida pelos transmontanos – e com a assistencia de Sua Ex.ª o Senhor Presidente da Republica**

SAIAS

em que tomam parte o Grupo de Pauliteiros de Miranda

BILHETES A' VENDA

Domingo, as 4 horas da tarde

PIMPINELA

Sabado, 11 — Inauguração dos espectaculos de Carnaval.

VARIEDADES

HOJE, ás 8,45 e 11 horas

MAIS UMA SEMANA

A PREÇOS POPULARES

DE

O' MEU RICO S. JOÃO!

com

Beatriz Costa

AVENIDA

HOJE — A's 9 e 30 horas

O espectaculo da actualidade com

«OS ANJINHOS»

A farsa das mil gargalhadas

pela Comp. **MARIA MATOS**

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Anuncia-se a ultima semana da «Aldeia da Roupa Branca» o filme que ninguem deve deixar de ver, pois foi, dentre a produção portuguesa, aquele que suscitou um côro maior de louvores. E com razão. Veja-se o que diz Luiz Teixeira, o critico do «Diario de Noticias»:

«Uma reacção saudavel e feliz. Nem reconstituições nem quadros retrospectivos de delirante fantasia. O realizador abeirou-se da vida para fazer o seu espectaculo. Num ambiente exacto colocou um conflito proprio. E ambiente, conflito, personagens, episodios e descritivo——tudo nos parece tão excelente de naturalidade como muito agradavel de verdadeira qualidade cinematografica».

Atrás do reposteiro

O «vaudeville» «Os Ardinas», vai ser representado no Porto pelos artistas Mafamelia, na protagonista; Amelia Pereira, Constança Navarro, Amelia Figueirôa, Alda de Sousa, Maria Alice, Antonio Gomes da (Trindade), Alves da Costa, Jorge Grave, Soares Correia, Octavio de Matos, Octavio Bramão, Seixas Pereira e Alvaro Barradas.

—Teve a amabilidade de nos apresentar cumprimentos a gentil actriz-cantora Maria Paula, recem-chegada do Brasil, onde obteve grande exito.

— A empresa do Teatro Nacional estabeleceu preços especiais, inferiores aos do costume, para as «matinées» que se realizam todos os domingos com a fantasia infantil «Pimpinela» cujo exito se mantem inalteravel.

— No Nacional representa-se esta noite «O Afageme de Santarem», a preços populares.

— Uma das peças que vai representar-se no teatro Nacional durante o Carnaval será «Riquezas da sua avó», com Palmira Bastos e Maria Lalande nos papeis que criaram em tempos no Variedades.

— A companhia do Trindade, com a comedia «O homem fatal», termina hoje os seus espectaculos no Avenida de Coimbra, reaparecendo amanhã com «Outono», de Manuel Fragoso, e estreando na sexta-feira a comedia «Cada um em sua casa...».

— Realiza-se esta noite, no Apolo, o ensaio geral da fantasia popular, «O Quebra-Bilhas» que, amanhã, em duas sessões, se estreia naquele teatro.

— Um autor dos mais representados está a escrever uma revista genero «music-hall», fora dos moldes vulgares, intitulada «Retalhos do Grandela», destinada a uma das nossas primeiras empresas.

— Deve entrar em ensaios, ainda este mês, a opereta popular «Ribatejo», original de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Sant'Ana e Amadeu do Vale.

— O empresario José Loureiro tem já organizado todo o elenco da companhia Beatriz Costa, para a sua «tournée» no Brasil.

— O Carnaval no Gimnasio, far-se-á com a revista «Olaré, quem brnca!» pela companhia Mirita Casimiro-Vasco Sant'Ana, seguindo-se uma companhia declamada com Alves da Cunha no elenco, enquanto aquela vai fazer uma temporada no Sá da Bandeira do Porto.

—A actriz Virginia Soler informa-nos que não pensa realizar o Cornaval no teatro Avenida, de Coimbra, como se noticiou por lapso, estando em negociações para trabalhar noutro teatro durante esse periodo.

—O actor Luiz Felipe realiza amanhã, pelas 22 horas e 30, ao microfone de «Radio Renascença», um recital de poesias de sua autoria.

—Para satisfação do plano teatral do director dos Serviços de Teatro, no Brasil, dr. Abadie Faria Rosa, vão transformar-se em teatros por conta do governo daquele país, dois pavilhões de festas que ficaram da Feira de Amostras do Rio de Janeiro.

—Comunica-nos a empresa José Loureiro que, por não estar de acôrdo com a proposta do actor Santos Carvalho (Ricardo), para a «tournée» da companhia Beatriz Costa, ao Brasil, aquele artista não fará parte do respectivo elenco.

—O teatro metalico Rentini começa a funcionar no Jardim Passos Manuel, do Porto, no dia 17 do corrente, estreando-se a sua companhia com a revista «Sorte Grande!».

—O escritor teatral Manuel Fragoso apresentará, no Avenida, pela companhia de Comedia Portuguesa, dirigida pelo actor Abilio Alves, um novo original, que não é a sua peça, já concluida, «Quero viver!».

—Por determinação superior não poderão tomar parte em espectaculos de teatro declamado os actores que possuam apenas a carteira de artistas de variedades e aqueles que não tenham exame de instrução primaria.

—O actor Vasco Santana, logo que termine os dias de repouso que tenciona fazer será o primeiro actor comico duma companhia cujo elenco vai começar a organizar-se.

Justificado sucesso no Coliseu

Só hoje, amanhã e na «matinée» e noite de quinta-feira pode o publico ver os grandiosos filmes «O Diabo a Cavalo», colorido e com um encantador enredo; e «Homens Perdidos», com o famoso Conrad Nagel em aventuras policiais. Encontram-se já á venda os bilhetes para todo o Carnaval.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Alfageme de Santarem».
AVENIDA — A's 21 e 30—«Os Anjinhos».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23 — «O meu rico S. João!».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30
POLITEAMA — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 horas.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
REX—A's 21 e 15
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

APRENDA A DANÇAR

Lições e Treinos com Professoras, **desde 5$00,** horas a escolha. Prof. Machado.
Rua dos Fanqueiros 286-1.º. Telef. 22465

Ecos e Noticias de Cinema

Um grande programa

ENTRE todos os programas da semana, destaca-se o que hoje se estreia no São Luiz, pela categoria e interesse do filme de fundo, e ainda pela oportunidade da reportagem A viagem de Daladier á Africa — *documentario de grande metragem, que nos dá uma visão completa do que fôram as apoteoticas jornadas do chefe do Governo francês, nas colonias ultimamente em foco, pelas reivindicações italianas!*

Um Anjo no Inferno, *com efeito, é uma obra que sai fora dos moldes sediços da produção corrente. Sendo um romance de amor, não foca o amor-piegas, nem o amor-á-margem dos códigos. Exalta, antes pelo contrario, o que ele tem de mais nobre e mais puro, através da mais original e a mais «desconcertante» historia.*

Punhamos o problema: uma rapariga que viveu a vida, ao ritmo dos seus desejos, encontra, nas vesperas de partir para a guerra, um provinciano, para quem ela encarna um sonho, que ha muito acalenta: uma noiva. Ele julga-a inocente e pura. Por piedade, não só ela oculta a sua verdadeira personalidade, como finge ter por ele, um amor sincero. Entretanto, essa mulher ama, sem saber, um homem, de quem se supunha indiferente. E é o amor simulado, pelo simples soldado que vai para o «front», que lhe revela o amor que ela ignorava — e que a redime.

Este é o tema do filme, que tem três interpretes notaveis: Margaret Sullavan, James Stewart e alter Pidgeon.

A viagem de Daladier á Africa — *que se pode aproximar no seu significado daquela que Sua Ex.ª o sr. Presidente da Republica, levou a cabo o ano passado — permite-nos comprovar o sentimento dos povos, que visitou, em relação á soberania da França. Ha imagens que nos chegam a impressionar, por que pressentimos nelas o sôpro patriotico, que transforma os gigantes em pigmeus — e lhes incute uma fôrça, que remove montanhas.*

Ha que ver este programa notavel, que começa hoje a sua carreira!

A Linha Maginot

O ESFÔRÇO do cinema francês para incutir confiança á população e apregoar no estrangeiro, o aviso de que «a França está preparada», depreende-se não só do documentario a que nos referimos acima, como ainda do outro, que se está exibindo, no Central, com enorme exito, e intitulado *Atrás da Linha Maginot.*

Não só a fortaleza celebre nele nos aparece como que inexpugnavel, como ainda, e sobretudo, nos revela a preparação do soldado francês, e o perfeito e potentissimo material, de que dispõe.

Atrás da Linha Maginot e *A viagem de Daladier á Africa* são documentos que interessa ver, na hora que passa!

A Epopeia dos Ares

HOMENS com Azas, filme colorido da Paramount, onde se faz a Historia da aviação, desde as primeiras tentativas, até os nossos dias, foi estreado, esta semana em Paris, com extraordinario exito — num espectaculo de gala, a favor da Caixa de Pensões das Vitimas do Ar.

Trata-se duma autentica super-produção, que a critica considera como uma das maiores obras de todos os tempos.

Segundo nos consta, neste filme, o *raid* glorioso de Gago Coutinho e Sacadura Cabral é citado com o relêvo que a sua extraordinaria repercussão mundial amplamente justifica.

Uma farsa musical

O *FEITIÇO do Tropico,* filme musical, de grande espectaculo, mixto de *fèerie* e de farsa, na tradição dos filmes de Eddie Cantor, está alcançando um exito louco, em toda a America!

Interpretado pela belissima Dorothy Lamour, pelo galã Ray Milland, pelo famoso cantor de tangos Tito Guizar e pelos fantasistas Martha Raye e Bob Burns — *O Feitiço do Tropico* pode considerar-se o filme que mais bela musica nos tem dado, nestes ultimos anos.

A acção desenvolve-se no Mexico! O filme está recheado de lindas mulheres e formosissimas canções. E tem um *clou* de gargalhada sensacional: uma tourada, onde Martha Raye faz de toureira... á fôrça...

Noticias varias

O programa das festas de Carnaval do São Luiz vai ser brevemente publicado.

— O novo filme de Deanne Durbin, *Cem homens e uma rapariga,* deve ser, segundo nos consta, estreado logo a seguir ao Carnaval.

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — HOJE, às 21,30 — Telef. 27172
ESTREIA
Um Anjo no Inferno
com **Margaret Sullavan** e **James Stewart**
A viagem de Daladier á Africa

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
7.ª semana e ultima
Aldeia da Roupa Branca
um filme de Chianca de Garcia com Beatriz Costa. M. Santos Carvalho, José Amaro, Oscar de Lemos, Elvira Velez. Armando Machado, etc.

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
GLORIA DUM DIA
com **Katharine Hepburn, Douglas Fairbanks Jr.** e **Adolph Menjou**
COMPLEMENTOS VIVOS

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30
Atrás da linha Maginot
A lei do crime
com **Chester Morris** e **Ann Shirley**

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305
2.ª semana
Com a verdade me enganas
um filme alegre, moderno, luxuoso, com **Irene Dunne** e **Cary Grant**

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Ferias acidentadas
filme comico com **Duvallés** e **Suzanne Dehelly**

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
A entrada dos nacionalistas em Barcelona

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Injusta acusação
AVENIDA 52
Preços especiais (de tarde e á noite) excepto domingos e feriados

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
Paraiso para dois
A vivenda tragica

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
2.ª semana e ultima
Uma francesinha em Nova York
direcção de **Henry Koster** com **Danielle Darrieux** e **Douglas Fairbanks Jr.**

LYS — Tel. 48560
O fugitivo desceu á cidade
Viver sem pecar

PARIS — A's 20 e 30
Todos cantam
Lobos do mar

TERRASSE — Tel. 2 9017
Piratas de estrada
A Princesa da Selva

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Uma noite de amor

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
S. O. S.-Socorro!
12 episodios — 25 partes

UMA CONFERENCIA

O dr. Fernando Emidio falou

sôbre a nossa divida publica

na Faculdade de Direito de Paris

PARIS, 7.—O sr. dr. Fernando Emidio da Silva realizou esa tarde, no salão nobre da Faculdade de Direito. a sua anunciada conferencia sobre «A remodelação da divida publica portuguesa», que era aguardada com viva curiosidade nos meios financeiros e economicos desta capital, onde os trabalhos anteriores do ilustre professor causaram excelente impressão, não só pela abundancia dos dados em que se baseavam, mas tambem pelo metodo e elegancia da exposição.

O sr. dr. Fernando Emidio da Silva começou a sua resenha historica do credito publico em Portugal pelo esclarecimento de que a divida publica apareceu, não com as primeiras projecções externas da Revolução Francesa, mas seis seculos antes, com a propria nacionalidade. A deformação da mesma divida teria começado tambem pela mesma altura.

Referiu-se ás primeiras especies da divida publica, demonstrando que ela ia retratando sempre uma administração financeira pouco satisfatoria.

O conferente descreveu o aparecimento do primeiro instrumento moderno da divida publica, no final do seculo XVIII e pintou o quadro da situação economica do país no segundo quartel do seculo passado, para se referir, em seguida, á crise de 1891, cuja projecção sombria vai até á guerra, atribuindo, até certo ponto, ao emprestimo dos tabacos, a mudança de regime.

—Unica contrapartida—disse — da mediocridade do ambiente: as reservas do país, que se conservam intactas.

O ilustre professor descreveu, em seguida, a situação durante a guerra e no periodo que se lhe seguiu, até á altura do pedido dum emprestimo em Genebra, cujas condições não puderam ser aceites pelo país.

«Inesperadamente apareceram um sistema e um chefe», acentuou, aludindo, depois, á entrada para o governo do sr. dr. Oliveira Salazar, a cujos metodos financeiros fez referencia demorada.

O orador, que tem sido escutado com grande interesse por assistencia numerosa de estudiosos e tecnicos dos problemas financeiros, termina a sua notavel conferencia por uma analise clara e sugestiva das condições em que se tem operado a remodelação da divida publica em Portugal.

Mãi que procurava a filha

Há cêrca de três anos, a sr.ª D. Mariana de Jesus Silva, casada e sem filhos, viu num jornal um anuncio em que uma mãi oferecia uma filha de 6 anos a casal que a tratasse como filha. De acôrdo com seu marido, a sr.ª D. Mariana respondeu ao anuncio e nesse mesmo dia tomou conta da pequenita Maria Emilia Arruda Lamberia, que passou a tratar com tanto carinho como se fôsse sua filha. Agora a mãi quis tomar conta da pequenita e apresentou queixa á P. I. C. Apareceram hoje ambas no Torel. Deu-se uma cena impressionante, pois a pequenita agarrada ao pescoço da mãi adoptiva, a chorar, não queria separar-se dela e a sr.ª D. Mariana de Jesus, entre lagrimas, suplicava que não lhe tirassem a pequenita, prontificando-se tanto ela como o marido a perfilharem a criança, se a mãi o exigisse. Prevaleceram, no entanto, os direitos da mãi da pequena, a quem ela foi entregue.

Cadaver que deu á costa

O cadaver que ontem deu á costa, na praia do Tamariz, não é duma mulher, como se noticiou, mas sim dum homem. O agente da Policia Maritima sr. Serra e Moura, que hoje esteve no Instituto de Medicina Legal para vêr se conseguia identificá-lo, presume que se trata de um individuo que ha cêrca de cinco meses caiu ao Tejo de bordo do vapor «Almadense», que faz a carreira de Cacilhas.

Portugal-Suissa

Venda de bilhetes — As pessoas que marcaram bilhetes de camarote ou bancada, podem levantá-los na sede da Federação, hoje. amanhã e depois das 15 ás 18 horas e das 21 e 30 ás 23.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O Senado americano adiou os seus trabalhos

sem ter discutido as ultimas declarações de Roosevelt

WASHINGTON, 7—Como se sabe, o Senado adiou os seus trabalhos para quinta-feira sem tratar das declarações de Roosevelt feitas na comissão do exercito. Os democratas da oposição recusaram-se a abrir o debate e os republicanos preferem aguardar a volta do senador Borah, que está doente. Pittmann, presidente da comissão dos Negocios Estrangeiros, pronunciou-se a favor da publicação dos recentes debates da comissão do exercito com a condição de que se omitam todos os detalhes militares.—(H.)

Os americanos acolheram com satisfação as ultimas declarações de Chamberlain

WASHINGTON, 7—As declarações feitas por Chamberlain na Camara dos Comuns são acolhidas, com satisfação pela opinião publica dos Estados Unidos. A comissão senatorial do exercito aceitou a tese de Roosevelt. A oposição ao tratar o caso visava apenas o metodo empregado pelo presidente na questão da venda de aviões e não o fundo da questão.

O desmentido de Roosevelt tinha por fim dissipar qualquer ideia de aliança ou acôrdo previo com a França, a Grã-Bretanha ou qualquer nação.

Todavia de origem autorisada frisa-se que no espirito de Roosevelt, como no espirito da grande maioria do Congresso e dos cidadãos dos Estados Unidos, a noção de que «as primeiras linhas de defesa dos Estados Unidos estão na França e na Grã-Bretanha» está assente. E' do interesse dos Estados Unidos que a Grã-Bretanha e a França sejam fortes; e é do interesse dos Estados Unidos dar o maximo de facilidades a estas duas nações para acelerar o rearmamento no dominio da aviação.—(Havas)

Um discurso de Mussolini

ROMA, 7—No discurso que fez ontem por ocasião da primeira reunião da comissão consultiva para «o novo direito em tempo de guerra e de neutralidade», Mussolini frisou que as convenções actualmente em vigor eram antiquadas, especialmente por causa da aviação e afirmou que a Italia disporá em prazo breve duma legislação «como nenhum outro país». Anunciou que se efectuará um inquerito para a reforma da legislatura penal e militar. Terminou assegurando que fiscalizará pessoalmente a actividade da comissão permanente que será presidida pelo senador Amedeo Giannini, em cooperação com os ministerios da defesa e outras administrações.—(Havas)

A neutralidade holandesa

HAIA, 6—O ministro dos Negocios Estrangeiros da Holanda anunciou que pelo seu país não será permitida a passagem pelo territorio holandês das tropas de qualquer país agressor. Manifestou a esperança de que as autoridades alemãs adoptem as medidas necessarias para evitar a publicação de noticias contra a Holanda.—(United Press)

Um debate no Senado francês sobre politica externa

PARIS, 7—O Senado vai recomeçar os seus trabalhos ocupando-se da politica externa do governo.

Espera-se um importante debate e julga-se que o governo será levado a esclarecer a sua propria situação perante os ultimos acontecimentos internacionais, sobretudo em Espanha. Afirma-se que o ex-presidente de conselho Laval intervirá no debate.

Os sectores moderados, segundo consta, estão na disposição de exercer pressão sobre o governo para que não permita aos membros do governo espanhol, refugiados em França, qualquer actividade politica.—(U. P.)

Reuniu-se em Roma o Conselho de Defesa Nacional

ROMA, 7—Reuniu-se no Palacio Veneza o Conselho Supremo da Defesa Nacional sob a presidencia do Duce, assistindo os marechais Badoglio e Balbo, varios ministros e sub-secretarios e altas patentes militares.

O Duce chamou a atenção do Conselho para a importancia dos assuntos que iam ser tratados e, de modo especial, para a actividade das autarquias nacionais, em caso de perigo. As reuniões do Conselho prosseguem. —(United Press)

O SENADOR VANDENBERG

principal adversario da politica externa do presidente Roosevelt

A solidez do eixo Roma-Berlim

ROMA, 7—Victor Lutze, chefe das S. A., que partiu ontem de Roma para á Libia, declarou ao «Messaggero»:

«Podemos agora dizer que a amizade italo-alemã é qualquer coisa tão intimamente natural que ultrapassa a propria amizade politica e que se baseia em qualquer coisa mais espiritual».

Lutze exaltou depois o eixo «contra o qual nenhuma ameaça, nenhuma tentativa conseguiria prevalecer».—(Havas)

Como a Imprensa italiana aprecia a declaração feita por Chamberlain

ROMA, 7—Os jornais italianos recusam-se a crêr que o eixo Londres-Paris seja tão solido como o eixo Roma-Berlim.

As declarações que Chamberlain fez antem nos Comuns e que deviam suprimir todo o equivoco na interpretação das declarações já feitas. tanto em Roma quando da viagem do Primeiro ministro como nos Comuns por diversas vezes são apresentadas por aqueles jornais como anodinas e ambiguas».

O «Telegrafo» escreve: «Esta declaração «anodina», embora tenha uma aparencia relativamente ampla «está em substancia cercada de numerosas limitações. Estas limitações consistem no facto de que a solidariedade franco-britanica só se exercerá no caso em que a França e a Grã-Bretanha sejam arrastadas para uma guerra, isto é—uma guerra que seria declarada simultaneamente aos dois paises e não a um só desses paises, como poderia ser o caso da França».—(Havas)

Os dois eixos fizeram as suas provas perante as reivindicações italianas. Ficará sendo esse o facto sensacional do mês que está decorrendo.

O chanceler do Reich, no seu discurso, disse até que ponto entende que deve manifestar-se a solidariedade italo-alemã; o primeiro ministro britanico, na sua declaração feita ontem nos Comuns, esclareceu as condições em que a solidariedade anglo-francesa jogará, no caso de dificuldades internacionais proximas. Um e outro definiram claramente os seus pontos de vista em relação ao caso concreto e urgente dos pedidos de Roma.

A Alemanha encara a hipotese de uma guerra ideologica não provocada em que a Italia figure como país agredido; a Grã-Bretanha admite a possibilidade de qualquer ameaça aos interesses vitais da França, venha ela de onde vier.

A diferença é fundamental.

Quanto ao discurso do Fuehrer, as rectificações oficiosas, comunicadas posteriormente á Imprensa, não alteraram nem a sua essencia, nem o seu iniludivel significado. Pelo que diz respeito á declaração do primeiro ministro britanico, não ha duvida que ela corresponde, precisamente, aos votos ainda ha dias formulados na Camara pelo chefe da oposição liberal, sir Archibald Sinclair.

Traduzidas em formulas correntes as declarações dos dois homens de Estado, o eixo Roma-Berlim aparece como uma aliança defensiva, o entendimento Paris-Londres como uma aliança ofensiva e defensiva; o primeiro jogando para o caso da guerra ideologica, o segundo valendo em qualquer caso.

E' forçoso reconhecer que nunca a solidariedade das nações ocidentais se afirmou por uma forma tão categorica e, ao mesmo tempo, tão ameaçadora. Não ha duvida de que para a definição britanica do estado actual das relações entre a França e a Inglaterra concorreram factores estranhos á vontade dos dois países e aos desejos dos seus governantes. Nem por isso ela deixará de valer por algum tempo, sucedendo ás estipulações precisas do pacto de Locarno. Valerá, decerto, no periodo delicado que se aproxima durante o qual a actividade, a calma e a energia dos diplomatas europeus são atributos indispensaveis para tratar os problemas fundamentais das relações franco-italianas e do «statu quo» mediterraneo.

Quaisquer que sejam as explicações dos acontecimentos que estão decorrendo em Roma, a reunião do Grande Conselho Fascista e do Supremo Conselho de Defesa Nacional, elas são de molde a provocar a reflexão dos dirigentes das grandes nações europeias. O silencio sistematico do Duce, como têm acentuado os principais jornais franceses, tambem não constitue um elemento tranquilizador.

As reivindicações italianas em relação á França ainda não foram oficialmente definidas. Mas as posições estão tomadas e cada um dos interessados sabe agora claramente com o que pode contar.

O PORTO pelo telefone

Novo comandante da Região

PORTO, 7. — Ao novo comandante da 1.ª Região Militar, sr. general Fernando Borges, foram hoje apresentados cumprimentos por toda a oficialidade da guarnição militar.

Em nome dos oficiais falou o sr. coronel Duarte Silva, comandante de cavalaria 9, respondendo em breves palavras o sr. general Fernando Borges.

Homenagem aos mortos militares da revolução de fevereiro

Pelas 15 horas realizou-se, no cemiterio de Agramonte, uma homenagem á memoria dos soldados mortos na revolução de 7 de fevereiro de 1927, levada a efeito pelas autoridades militares desta cidade.

Ao longo da rua de Agramonte formaram os contingentes armados de todas as unidades da guarnição, marinha, guarda republicana, guarda fiscal, policia e legião portuguesa.

Na avenida Julio Diniz tomou lugar uma bateria de artilharia 5 que, áquela hora, disparando um tiro de peça, assinalou o começo de dois minutos de silencio, findos os quais a banda de infantaria 18, que se encontrava dentro do cemiterio, executou o hino nacional. Seguidamente, o sr. comandante da Região, acompanhado de grande numero de oficiais, dirigiu-se ao mausoleu de metralhadoras 3, onde estão algumas vitimas do referido movimento, a fim de colocar um grande ramo de flôres, cerimonia essa que foi prestada por todos os contingentes.

Na altura desta homenagem, a bateria de artilharia salvou com 21 tiros, enquanto a banda executava novamente o hino nacional.

Efectuou-se depois o desfile em continencia das fôrças em parada, com a banda de infantaria 18 á frente, a qual pouco antes da passagem pelo tumulo, suspendeu a execução do que vinha a tocar. A' impressionante cerimonia assistiu o sr. governador civil, chefe do departamento maritimo, presidente substituto da Camara Municipal e muitos populares.

ASSEMBLEIA NACIONAL

—o—

organização corporativa

o Gremio dos Armazenistas de Vinho

Na Assembleia Nacional continuou hoje o de-
ite acêrca da organização corporativa.

A sessão abriu ás 15 e 15, respondendo á
amada 62 deputados.

Antes da ordem usou da palavra o sr. dr.
arlos Moreira ,para recordar a data de 7
ie foi a da sufocação dum movimento que se
etendeu opôr ao de 28 de Maio, pelo que
erecem ser lembrados os que então morreram
os que sobreviveram á sua acção, como o an-
go deputado sr. coronel Passos e Sousa, en-
o ministro da Guerra.

Pelo sr. dr. João Camarate de Campos fo-
m pedidas varias informações do ministerio
Justiça que o habilitem a julgar da conve-
encia de manter, ou não, os julgados muni-
pais.

Acêrca da ordem do dia, usou da palavra o
. engenheiro Cincinato da Costa que, após as
udações iniciais, disse ir responder ao enun-
ado do aviso-previo do sr. professor Mario
e Figueiredo. Na sua qualidade de delegado do
overno junto do Gremio dos Armazenistas de
inhos deu o orador explicações do seu funcio-
mento, afirmando que a disciplina naquele
omercio é notoria, como notorios são os seus
ons resultados, graças ás boas medidas do sr.
inistro da Agricultura, que soube tambem sal-
r um momento que parecia dificil. Explicou
orador que as funções de fiscalização do re-
rido organismo são independentes da parte
ministrativa, e historiou as existencias obri-
torias dos ultimos e as correspondentes exis-
ncias verificadas pela fiscalização nos arma-
ns. Continuou o sr. engenheiro Cincinato da
osta fazendo a defesa do funcionamento do re-
rido organismo, e oferecendo-se para responder
todos os esclarecimentos que lhe sejam pedi-
s. Assim, respondeu a varias interpelações do
dr. Carlos Borges, eng. Pinto da Mota e Pi-
s de Lima, reunidos em torno da tribuna, bem
mo quasi toda a Assembleia.

Focou o orador a existencia de grandes per-
ntagens de vinho americano em varias regiões,
s quais existem interesses que se defendem
gando a boa qualidade daquele vinho—o que
ovocou varios protestos.

Uma unica região está ainda por organizar—
rma o orador—é a dos Vinhos Verdes, pre-
amente a que mais protesta, quando melhor
a que se organizasse. (Apoiados).

O sr. engenheiro Cincinato da Costa ocupou-
especialmente dos vinhos verdes, cuja pro-
ção vem aumentando de ano para ano, e pas-
a tratar dos preços das ultimas colheitas,
e afirmou serem compensadores.

O orador continua no uso da palavra, sendo
utado com grande interesse.

e ontem para hoje

a provincia

■ **Desabou a abóbada da sala de aula do Asilo da Infancia Desvalida de Montemór-o-Novo, que ha muito tempo ameaçava ruina. Não houve desastres pessoais, porque tanto as crianças como as professoras e as empregadas estavam dormindo nos seus quartos quando se deu o desastre.**

o estrangeiro

■ **Chamberlain foi interpelado na Camara dos Comuns sobre os compromissos tomados por Portugal quanto á Inglaterra, nos termos dos tratados existentes entre as duas nações. A resposta foi dada pelo sub-secretario dos Estrangeiros, que disse que «os tratados de 1373 e 1386 contêm clausulas de caracter reciproco, concernentes á assistencia em tempo de guerra». Butler acrescentou que «cada uma das partes, se lho for pedido pela outra, fornecer-lhes-á todo o auxilio que a sua situação lhe permita».**

■ **A declaração de solidariedade anglo-francesa, feita por Chamberlain nos Comuns, foi acolhida com grande satisfação em Paris.**

■ **Jorge VI recebeu o ministro da Guerra britanico.**

■ **Continuou a chegada de refugiados espanhois á fronteira da França.**

A CAMPANHA ANTI-SEMITA

ROMA, 7.—A lei que regula, definiti-
mente e com validade imediata, a
missão de oficiais, sargentos e sol-
dos judeus do exercito e das milicias
scistas foi agora publicado no «Mo-
tor Oficial».—(D. N. B.).

O «DIARIO DE LISBOA» NA CATALUNHA

Barcelona esqueceu a guerra

A vida normaliza-se a pouco e pouco

(Do nosso enviado especial)

BARCELONA, 7.—O impressionismo da pintura, em pequenas notas, dá talvez mais expressivamente a alma da cidade que a prosa do jornalista.

Barcelona esqueceu a guerra. A população, dignamente, sem comentarios, sauda á romana o hino da Falange difundido por altos-falantes na praça da Catalunha. O facto pode considerar-se historico.

Vimos ontem, pela primeira vez, em Barcelona, um padre lendo serenamente o jornal na rua: no Paseo de Gracia. Pouco depois, na «calle» Salmeron, encontramos um frade hirsuto, de sandalias, cabeça nua e oculos, com ar de militante. São, certamente, os primeiros a confundir-se com o povo que não faz reparos.

Uma nota curiosa de Barcelona é esta Gran Via que tem dois quarteirões de predios de sete andares destroçados. No dia 17 de março do ano passado, a cidade foi bombardeada—e o relogio local parou exactamente ás 13 e 55, hora a que passava em frente um camião com trilite que explodiu terrivelmente. Vê-se um enormissimo remendo no asfalto. As arvores foram ceifadas, os predios rasgados ao meio. Os edificios das companhias de seguros Sul-Americana e Baltica e outros desapareceram. A explosão da trilite causou dois mil mortos, ficando a rua juncada de cadaveres. Um carro electrico que passava na ocasião só por milagre não foi atingido. Entretanto, viam-se no solo, decepadas, mãos segurando cestos, junto de casacos de peles e de fazenda empapados de sangue, e de pés dispersos. Dizem que nas ruinas dos predios—que nunca houve tempo para remover—ainda ha cadaveres!

A vida nos grandes hoteis é interessante: Nas salas de jantar ha quartos para hospedes. Estes possuem todos a sua reserva de mantimentos: conservas, vinho, café, fruta, etc. A' hora da comida, cada um entra no «comedor», carregado de latas ciosamente guardadas.

Esgotaram-se os «stocks» das cidades proximas, e até os de Saragoça.

Para evitar açambarcamentos, ou que se descaminhem de Barcelona as latas de sardinha aqui existentes, estas são abertas nas lojas, no momento da sua venda.

Nos «halls» ha conversas soltas, dispersas. Não sei por que motivo, afirma-se que ha uma espionagem vermelha intensa. Sente-se isso no ambiente. Por vezes um sorriso equivoco leva á prisão dum vulto politico que estava escondido

As Ramblas e o Bairro Chinês constituem o coração da cidade, junto ao porto.

Na Rambla das Flores ha uma casa onde flutua a bandeira portuguesa—talvez a primeira a saudar a entrada dos nacionalistas. Batemos, mas ninguem nos respondeu.

A ultima peça representada no teatro Palace foi, por ironia frisante, «El hombre que come»...

Visitamos o Bairro Chinês, com a sua pobreza pitoresca, as ruas estreitas, os predios esguios. A população cozinha, lava, faz tudo na rua. Aqui e ali ha um predio destruido. A lenha das ruinas vende-se, rachada, a real o quilo. E vendem-se tambem coisas inverosimeis: folhas de couve, torrões, fatias de pão açucaradas, etc. Mal se vê o sol neste labirinto a dois passos das arterias monumentais! Nunca vimos tanta gente em tão pouco espaço. As ruas são as casas.

Os soldados, como sempre, descobriram este bairro e aumentam o amalgama colorido.

Dizem-nos que a população se defendia das agruras da guerra, fazendo almoeda publica de generos: trocava-se arroz por lentilhas, grão por vinho, etc.

No entanto, as circunstancias da sua vida foram-se agravando—e sente-se isso olhando os seus rostos indicadores de terriveis sofrimentos.

Nas lojas onde se vendem coisas indefiniveis, velhas e gastas, entrou já o retrato do Generalissimo—para se ver e para vender.

Na rua «Carner Nou de la Rambla», vemos um organilho. O dono, de alpargatas, com barba de calabrês, tem os olhos luzindo como os dum lobo com fome. Damos-lhe uma peseta em prata. Não quere acreditar que ainda ha disto... Toca um pasodoble: «Manzanilla». E a rua começa a bailar... A Espanha eterna revive, colorida, de «peineta» e «manton», naquele quadro pitoresco da velha Barcelona...

O primeiro julgamento politico

Esta tarde realiza-se o primeiro julgamento presidido pelas autoridades nacionalistas. Será julgado Eduardo Barriobero, deputado ao Parlamento catalão e advogado. E' acusado de latrocinio e de matar diversas pessoas.

Uma nota curiosa: Barriobero fôra, antes de 18 de julho, julgado pelos republicanos, tendo publicado um livro em que conta as suas façanhas.

Os jornalistas estrangeiros foram convidados a assistir a este julgamento—que, como é natural, constitui uma nota de grande emoção no meio da vida tranquila e suave dos ultimos dias.

ARTUR PORTELA

A ESQUADRA INGLESA NO TEJO

O ALMIRANTE COLLINS RECEBEU HOJE

uma homenagem dos combatentes portugueses

Um grupo de cadetes da esquadra inglesa surta no Tejo, acompanhado por dois oficiais, visitou hoje a Escola Naval, no Alfeite. Os nossos cadetes receberam cordialmente os seus camaradas e ofereceram-lhes um «vinho de honra».

Pelas 11 horas, realizou-se a visita de uma numerosa representação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, ao cruzador «Southampton». Os combatentes, que se faziam acompanhar pelo presidente da Liga, sr. general Daniel de Sousa, e por alguns dos membros da direcção, foram recebidos pelo almirante Collins, que se encontrava acompanhado pelo seu estado maior.

Após a troca de cumprimentos, o sr. general Daniel de Sousa fez entrega ao almirante de uma linda caravela de filigrana, em cuja base se liam as seguintes palavras: «Ao H. M. S. Soutampton», a Liga dos Combatentes da Grande Guerra. Portugal. 7—II—939».

Ao fazer entrega do artistico objecto, o sr. general Daniel de Sousa pronunciou o seguinte discurso:

«Excelencia—Em nome da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, entrego nas mãos de v. ex.ª a caravela miniatura que aquela instituição houve por bem oferecer ao cruzador «Southampton» como recordação da visita de mais uma esquadra da Grã-Bretanha ao povo aliado e amigo de muitos seculos.

«Ela ficará como simbolo dos laços inquebrantaveis que ligam marinheiros e soldados dos nossos dois países, e acompanhará as guarnições do «Southampton» pelos mares de todo o mundo, de onde nunca se apagará o sulco das Armadas de Vasco da Gama e de Nelson, os grandes almirantes.»

O almirante Collins agradeceu a homenagem e disse da honra que sentia em receber no seu navio alguns antigos combatentes portugueses, irmãos de muitos daqueles que tombaram ao lado dos seus camaradas ingleses. Foi servido um «vinho de honra» e trocaram-se os mais expressivos brindes. O almirante Collins acompanhou depois os seus hospedes até ao portaló.

Ao principio da tarde, o almirante comandante chefe recebeu a bordo do seu navio uma larga representação da «Mocidade Portuguesa», acompanhada por alguns dos seus dirigentes. Os rapazes visitaram todo o barco e no final foi servido um «Vinho de honra», que serviu para a troca de varios brindes.

A's 15 e 30, começou a bordo do «Somalis» a recepção em honra do comandante e oficiais do Grupo de defesa submarina de Costa.

A's 18 horas, o sr. capitão Colbert, adido militar francês, oferece, no «Avenida Palace», um «chá» em honra da Armada Britanica.

HA DOZE ANOS

—o-o—

As comemorações

do movimento

de 7 de Fevereiro

Na basilica de Nossa Senhora dos Martires, rezou-se hoje, pelas 12 horas, missa de sufragio pelas almas dos militares mortos em combate no movimento de 7 de fevereiro de 1927.

Foi celebrante o capelão Pedro Marques. Em lugares especiais viam-se, na capela-mór, os srs. sub-secretario de Estado da Guerra; capitão Carvalho Nunes, que representava o Chefe do Estado; tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, que representava o presidente do Conselho; 1.º tenente Tenreiro, comandante da «Brigada Naval» e representante do sr. ministro da Marinha; generais Morais Sarmento, major general do Exercito, Domingos de Oliveira e Casimiro Teles, comandante geral da «Legião Portuguesa», e Ferreira de Andrade, pela Camara Municipal de Lisboa.

Assistiram muitas pessoas de familia dos falecidos e numerosos oficiais de varias patentes pertencentes a todas as unidades da guarnição de Lisboa.

No cemiterio dos Prazeres

Pelas 15 horas, realizou-se no cemiterio dos Prazeres a homenagem funebre prestada pelas autoridades e por contingentes militares de todas as unidades da guarnição de Lisboa.

Pelas 14 e 30, já se encontravam formados, na rua principal do cemiterio, contingentes de marinha, infantaria 1, caçadores 5 e 7, metralhadoras 1, artilharia ligeira n.º 3, companhia do Trem Hipomovel, cavalaria 2 e 7, sapadores mineiros, telegrafistas, sapadores de caminhos de ferro, batalhão automobilista, escola pratica de administração militar, guarda fiscal, guarda republicana e policia de segurança publica.

Pouco depois, começaram a chegar deputações de oficiais de todas as unidades referidas e os srs. general Amilcar Mota, que representava o sr. Presidente da Republica; comandante Tenreiro, pelo sr. ministro da Marinha; subsecretario de Estado da Guerra, almirante Mata Oliveira, major general da Armada, generais Morais Sarmento, Peixoto e Cunha, Tasso de Miranda Cabral, Silva Basto, Pereira dos Santos e Freitas Soares; brigadeiros Monteiro de Barros e Penalva da Rocha, respectivamente governador militar de Lisboa e comandante da Frente Maritima, tenentes-coroneis Antonio Maia e Braz de Oliveira, respectivamente director da Aeronautica militar e comandante do Grupo de Defesa Maritima; majores Vale de Andrade e Luna de Oliveira, etc.

Dirigiu o protocolo o sr. tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais, e o serviço de policia o sr. capitão Pompeu.

As entidades acima referidas passaram entre as formaturas e dirigiram-se para junto do mausoleu dos militares mortos no movimento de 7 de fevereiro, onde fôram depostos ramos de flores pelos srs. general Amilcar Mota, subsecretario de Estado da Guerra, comandante Tenreiro, governador militar de Lisboa e tenentes-coroneis Moreira e Aparicio, comandantes do regimento de telegrafistas e do batalhão de caçadores 5.

A' cerimonia assistiram tambem os srs. capitão Virgilio Silva e tenente Moreira Lopes, ambos mutilados por ferimentos recebidos naquele movimento, e muitas familias dos falecidos.

Depois da colocação de flores no monumento, os contingentes desfilaram em continencia.

Está preso ha três dias

por causa de 6 escudos

No sabado ultimo entrou na taberna Garrido, da rua do Amparo, um indviduo de nome Manuel Vicente Martinho, que tomou um calice de aguardente e dois cafés. Comeu depois uma torrada e pediu uma caixa de forforos. Toda a despesa somava seis escudos. Como o cliente não tivesse dinheiro para pagar, foi preso e ha três dias que se encontra nos calabouços do Torel. Vão ser ouvidas como testemunhas varias pessoas e, depois do processo concluido, o preso é remetido ao tribunal. Interrogado pela Policia, declarou ter feito aquela despesa á conta do premio dum seguro de vida que deve receber daqui a 15 dias. Deve tratar-se dum doente mental.

EXPERIMENTE
CHÁ BUDDHA

PASTELARIA SUISSA ROSSIO, 96-98
Fabrico proprio—com materias primas de escrupulosa escolha e tecnica superior

Parque Palace Pensão

Telefones 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 1660

Dr. A. Dias Costa - Rins e vias urinarias, 12 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancella de Abreu - Medicina geral. Doenças nervosas, 17 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira - Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Gentil Branco - Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite - Senhoras, gravidez, 15 h.
Ondas curtas—U-violetas—Electrotherapia—Massagens—Análises clinicas.

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido à primeira prestação **sómente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

THERMOGÈNE

O algodão que aplicado sôbre a pele gera calor e combate

TOSSES - GRIPE
REUMATISMOS
PONTADAS
LUMBAGO, ETC.

Não transtorna nenhum hábito. Evita e combate os resfriamentos.

Em tôdas as farmácias a Esc. 6$00

HAVAS

Raul do Carmo Viegas

Missa e agradecimento

Sua viuva, Maria José de Sousa Viegas, e mais familia participam que amanhã, dia 8, pelas 11 horas, será rezada uma missa na igreja de S. Domingos, pelo eterno descanso de seu querido e saudoso marido. Agradece muito reconhecidamente a todas as pessoas que a acompanharam na sua grande dôr e ás pessoas que, por desconhecimento de moradas, não foi feito directamente; e mais agradece ás pessoas que vieram de Alcobaça e Vestiaria assistir ao seu funeral.

WECCA

Rua da Victoria, 73, 3.º andar frente
Telefone 2 1162

Revendedores autorizados dos afamados receptores

PHILIPS

solicitam uma visita á sua Sala de Exposição. Vendas a pronto e a prestações com grandes facilidades

Desafio de «foot-ball» Portugal-Suiça

Horario dos comboios electricos

Por motivo deste desafio terão paragem especial em Belem os comboios que partem do Cais do Sodré ás 12,13 e ás 13,45 pelo que os comboios a aproveitar serão os seguintes:

Partidas de Cais do Sodré: 12,13; 12,43; 13,45 e 14,23, chegando a Belem, respectivamente, ás 12,20; 12,52; 13,51 e 14,32.

Para o regresso haverá um comboio especial de 1.as, 2.as e 3.as classes com paragem em Alcantara e Santos, que estará estacionado na estação de Belem onde aguardará o termo do desafio para poder ser utilizado pelos espectadores.

Alem destes realizar-se-ão os comboios especiais que se tornem necessarios.

Preços do Cais do Sodré a Belem ou vice-versa: em 3.ª classe $85; em 2.ª classe 1$50.

A forma mais economica de visitar o Algarve, aproveitando a ocasião para contemplar o maravilhoso espectaculo das amendoeiras em flôr, é:

Inscrever-se na excursão que a C. P. organizou a *Lagos* para o dia 12 do corrente (domingo), em comboio especial com partida ás 6 e 53 da estação de Lisboa-T. do Paço, onde regressa ás 0 e 50. Ver horario e condições no cartaz.

Preços: em 2.ª classe 60$00 e em 3.ª 45$00. Marcação, 2$50. Bicicletas, 3$00.

Os bilhetes são tambem válidos de e para Barreiro, Pinhal Novo, Setubal, Funcheira, Silves, Estombar e Portimão e prorrogaveis para regressar de Silves, Estombar, Portimão e Lagos até aos dias 14 ou 16, pagando uma taxa.

Inscrição e prorrogação nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram utilizar esta excursão é concedida a redução de 45 por cento entre qualquer estação da C. P. e o ponto em que possam tomar o comboio. Dirigir-se ao Serviço de Turismo da C. P.—Estação do Rossio, 1.º—Lisboa. (Tel. 2 4146).

Favorita, L.da

Quota — vende-se barata.
Av. Barbosa du Bocage, 33-2.º Esq.

Tilia da Australia

A MELHOR QUALIDADE
Vende PEROLA S. DOMINGOS
331 — R. dos Correeiros — 331

Mil Fôlhas — Chá

Este é agradavel e é a vossa saude
Vende PEROLA S. DOMINGOS
R. Correeiros, 331

Chá do Cairo Diabéticos

Este chá é o vosso prazer e o vosso alivio
Vende PEROLA S. DOMINGOS
R. Correeiros, 331

STOPSTARA

No **BALNEARIO DA PRAIA DO ESTORIL,** recentemente inaugurado e na nova claraboia do **BANCO LISBOA & AÇORES,** o **STOPSTARA** atesta a sua qualidade superior, como produto de grande classe, para fixar vidros em ferro, sob a acção directa do tempo.

Exija **STOPSTARA** ao seu vidraceiro.

Peça informações ao importador Antonio Augusto Pedrosa, r. Arco do Cego, 38-1.º-D.º — T. 40323

DEUTSCHE AFRIKA-LINIEN

C.ias Alemãs de Navegação para Africa

PROXIMAS SAIDAS

África Ocidental	Africa Oriental e do Sul	Norte da Europa
Las Palmas, Freetown, Sherbro, Monróvia, Takoradi, Accra, Lagos/Apapa, Victoria, Duala, Pointe Noire e Matadi.	Génova, Port Said, Suez, Port Sudan, Aden, Mombaça, Tanga, Zanzibar, Daressalam, Porto Amelia*, Beira*, Lourenço Marques*, Durban, East London, Port Elisabeth, Capetown, Lüderitzbucht, Waltischbay:	Southampton, Anvers ou Roterdam, e Hamburgo:
"TOGO" em 10 de Fevereiro.	"USAMBARA" em 13 de Fevereiro.	* "UBENA" em 24 de Fevereiro.
UM VAPOR em 15 de Março.	"ADOLPH WOERMANN" em 23 de Março.	"WATUSSI" em 22 de Março.
UM VAPOR em 21 de Abril.	"NJASSA" em 20 de Abril.	"WANGONI" em 12 de Abril.
	* *Para êstes portos só se admitem passageiros.*	* *Toca em Anvers.*

AGENTES GERAIS:

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da

Praça Duque da Terceira, 20
Telefones 2 9725-2 9726

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3|4 T. 10.	939$50	939$00	940$00
Consolidado 4 °|. T. 10.	991$00	990$50	991$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	1.031$00	1.030$00	1.032$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.152$00	1.151$00	—
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.052$00	1.051$00	1.052$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	96[illegible]$00	—	—
Externas 1.ª série	1.646$00	1.646$00	1.647$00
Externas 1.ª carimbadas	1.671$00	1.670$00	1.672$00
Externas 3.ª série	—	1.660$00	1.670$00
Externas 3.ª carimbadas	1.774$00	1.772$00	1.780$00
Cautelas da 3.ª serie s|j.	154$50	151$00	155$00
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açôres port.	360$00	357$00	363$00
Ultramarino cp T. 10	—	20$00	20$50
Portugal port. T. 5	—	—	1.073$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	243$00	248$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	1.200$00	1.250$00
Aguas Lisboa port.	—	83$00	81$00
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	158$00	165$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	—	—
Cimentos Tejo	—	380$00	385$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial	10$00	9$90	10$10
Gás e Electricidade	272$00	271$50	272$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	292$00	—
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	29[illegible]$00	310$00
Industria Aliança	—	101$00	—
Portugal e Colonias	92$00	92$00	92$20
Nacional Navegação T. p.	165$00	161$50	165$50
Colonial de Navegação	—	—	6[illegible]$00
Portuguesa de Pesca	377$00	374$00	378$00
Ind. Farmaceutica	—	300$00	305$00
Portuguesa de Tabacos	385$00	381$50	385$00
Tabacos de Portugal	305$00	305$00	308$[illegible]
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	231$50	234$00	2[illegible]4$50
Agricola das Neves	—	165$00	—
Agricultura Colonial	135$00	134$00	136$00
Açucar de Angola	—	380$50	—
Buzi 1.ª emissão T. p.	—	43$00	44$50
Ilha do Principe	191$00	190$50	192$00
Zambezia T. 25	16$80	16$60	17$00
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °|.	107$00	106$50	107$50
C. P. 6 °|.	—	179$50	18[illegible]$00
C. P. 6 °|. Beira Baixa	180$00	180$00	180$50
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	83$00	81$00
Prediais 5 °|. 1935	84$50	84$50	85$00
Prediais 5 °|. 1937	—	—	—
Prediais 6 °|. 1932 1.ª	—	90$50	—
Prediais 6 °|. 1932 2.ª	—	90$5[illegible]	91$50
Prediais 6 °|. 1934 1.ª 3.ª	92$00	91$70	92$20
Prediais 6 °|. 1934 4.ª|6.ª	—	—	90$50
F. N. I. Moagem 5 °|. T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 °|.	107$00	106$50	107$00
União Elect. Port. 6 1|2 °|.	111$50	111$00	112$00
Buzi 5 1|2 °|. T. p.	114$50	114$00	—
Buzi 6 1|2 °|. T. p.	—	117$00	117$50

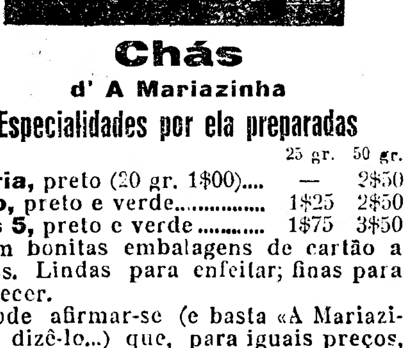
HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 — RUA S. JULIÃO, 6[illegible]

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	23$50,0	23$51,3
Paris	$62,2	$62,2
Berlim	9$43,3	9$43,8
Amsterdam	12$66,1	12$66,8
Bruxelas	3$97,1	3$97,3
Roma	1$23,7	1$23,7
Zurich	5$31,5	5$31,8
Praga	$80,5	$80,6
Rio de Janeiro	1$37,6	1$37,7
Burgos (Espanha)	2$62,2	2$62,4
Libra ouro	—	—

ENCERADOS

PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS

JORGE SIMOES
24, Rua Vitorino Damàsio, 24
(Em frente do Jardim de Santos)
TELEFONE 6 4352 - LISBOA



Chás

d' A Mariazinha

Especialidades por ela preparadas

	25 gr.	50 gr.
Maria, preto (20 gr. 1$00)	—	2$50
Fino, preto e verde	1$25	2$50
Das 5, preto e verde	1$75	3$50

Em bonitas embalagens de cartão a côres. Lindas para enfeitar; finas para oferecer.

Pode afirmar-se (e basta «A Mariazinha dizê-lo...) que, para iguais preços, nada ha de equivalente, em qualidade.

O *das 5,* então, é superior a tudo quanto existe — venha donde vier... tenha o nome que tiver... custe o que custar!...

Quem os usa já o sabe. Quem os não use, uma prova convencerá.

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Para consertar ou transformar joias com urgencia vá á
JOALHARIA LORY
ROSSIO, 40, que por ter oficinas proprias o faz rapida e economicamente

ESTRANGEIRO

Brandy Borges
Aguardente velhissima do Douro
UM AUXILIAR DA DIGESTÃO POR EXCELENCIA

Precauções no Canadá

por ocasião da visita dos soberanos britanicos

NOVA YORK, 7. — De Ottawa informam o *New-York Times* que o governo do Canadá tenciona tomar todas as pecauções para garantir a segurança dos soberanos britanicos quando estes visitarem aquele Dominio. As autoridades propõem-se construir automoveis blindados para uso dos soberanos. Por outro lado, os antigos combatentes canadianos participarão, provavelmente, com a Policia nos serviços de segurança durante a viagem dos reis da Grã-Bretanha até ao Pacifico. Finalmente, a partir do presente momento, as listas da immigração vão ser cuidadosamente verificadas até ao momento em que deixarem o Canadá.—(Havas).

A politica yugo-eslava

A tarefa do novo governo

BELGRADO, 7.—Nos meios politicos afirma-se que o novo governo, está destinado a ter uma curta duração, devendo apenas preparar as novas eleições gerais.—(United Press).

Almoço de homenagem

BERLIM, 7—O embaixador da Italia, nesta capital, ofereceu um almoço em honra do ministro da Yugo-Eslavia, acreditado em Berlim, Cincar-Markovitch ,que foi nomeado ministro dos Negocios Estrangeiros da Yugo-Eslavia.—(United Press).

A cooperação economica

das nações americanas

NOVA YORK, 7.—Segundo o correspondente do «New-York Times», em Washington, o governo norte-americano aproveitará a visita de Oswaldo Aranha aos Estados Unidos para preparar um grande programa de cooperação para o desenvolvimento dos bancos centrais em todas as nações da America Latina que permitisse, eventualmente, a utilização das reservas-ouro do governo dos Estados Unidos para fortalecer a posição daqueles bancos. O correspondente diz ter colhido aquela informação em fonte segura, acrescentando que Aranha conferenciará com Morgenthau quando estiver na capital. Aquele programa — conclui — tem por fim combater os acôrdos de trocas com os países totalitarios não-americanos.—(Havas).

A viagem de nupcias

dos principes de Bourbon-Parma

CASABLANCA, 7.—O principe e a princesa de Bourbon-Parma chegaram a esta cidade a bordo do paquete francês «Djanne». Os principes foram saudados por Brousta, chefe do gabinete diplomatico, que lhes deu as bôas-vindas em nome do residente geral. Estavam presentes outras altas personalidades, entre as quais figurava o conde Franco, consul de Italia em Casablanca. Os membros da colonia italiana saudaram com palmas os principes quando desembarcaram do navio. Os ilustres visitantes demorar-se-ão três semanas em Marrocos.—(Havas).

Prisões em Antuerpia

dum deputado flamengo

ANTURPIA, 7—A Policia prendeu o deputado nacionalista flamengo Leuridan, os advogados Lavrou e Dillen, o dr. Muylle e outras pessoas por partirem as placas dos electricos escritas em francês e flamengo.—(H.)

A entrada na Palestina

de novos contingentes de hebreus

VARSOVIA, 7—Os judeus polacos pediram ao governo inglês que autorize a entrada de novos contingentes de hebreus, na Palestina.—(United Press).

A SITUAÇÃO EM INGLATERRA

Precauções em Newcastle

LONDRES, 7.—As centrais electricas, as pontes e as fabricas de munições de Newcastle estão guardadas pela Policia, visto que se teve conhecimento de que estavam preparados atentados contra elas—(Havas)

Deposito de munições

LONDRES, 7.—A «Scotland Yard» descobriu um deposito de munições numa casa habitada por uma familia irlandesa, situada no arrabalde «Mancer Park»—(Havas)

A conferencia da Palestina

LONDRES, 7—Inaugurou-se no Palacio de St James a Conferencia da Palestina—(Havas).

As tarifas ferroviarias

LONDRES, 7—O partido trabalhista de Londres enviou uma carta aos administradores das companhias de caminho de ferro em que protesta contra a sua pretensão de aumentar as tarifas—(Havas).

uma serie de explosões

LONDRES, 7—Nos arredores da central electrica de Stephney—bairro excentrico a leste de Londres—ouivram-se diversas explosões subterraneas. Varias bocas de esgoto de Osborn St., onde se encontra a central, foram projectadas no espaço, a alguns metros de altura e a rua ficou coberta de nuvens de espesso fumo negro. Os bombeiros chegaram pouco depois e a policia proibiu, imediatamente, a circulação na rua. Um membro do conselho municipal de Stephney declarou que, embora a causa das explosões seja desconhecida, não parece que sejam devidas a malevolencia.—(Havas)

A GUERRA SINO-NIPONICA

Campanha contra os traidores na China

CHANGAI, 7.—Assinala-se a recrudescencia do territorio contra os «traidores». Algumas vitimas, que têm sido mortas a tiro de revolver, pertenciam a diversos organismos dependentes do governo de Nanquim que, por sua vez, está sob a égide do Japão—(Havas).

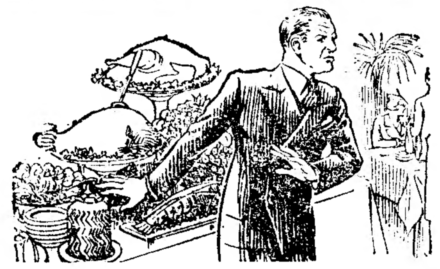
A CORRIDA AOS ARMAMENTOS

O serviço voluntarino no Imperio britanico

SYDNEY, 7. — O governo federal decidiu estabelecer um registo nacional, segundo o modelo inglês, de todas as pessoas que queiram servir como voluntarios em caso de guerra. Serão enviadas imediatamente fichas a todos os homens e a todas as mulheres de certa idade. O registo deve facilitar a mobilização de todas as energias militares economicas do país. Além disso o governo australiano decidiu estabelecer grandes depositos de gasolina.—(D. N. B.).

SINGAPURA, 7.—O governo da Malásia britanica acaba de estabelecer um registo de todos os elementos de trabalho (homens e mulheres brancas) que estejam disponiveis em caso de necessidade.—(D. N. B.).

MALHAS
Vestidos - Casacos—Blusas
Cachecols, etc.
Tudo com **20 %** de desconto
LOJA DO TIGRE
242—RUA AUGUSTA—244



A VISTA DA COMIDA REPUGNA-ME! É O ESTÔMAGO!

Náusea à simples vista de pratos suculentos, falta de apetite, dores intensas após as refeições, eis os sinais certos de que o seu estómago sofre de um excesso de acidez. Não descuide êsses males, pois o excesso de acidez atacará ràpidamente as paredes delicadas do estômago abrindo o caminho a doenças perigosas tais como a gastrite, ou mesmo a graves ulcerações. Para sem demora remediar êsse excesso de acidez tome uma pequena dose de Magnésia Bisurada em pó ou em comprimidos, cuja acção rápida e eficaz o surpreenderá pois corrige as secreções nocivas e neutraliza o excesso de acidez no estômago. Os alimentos deixam de fermentar e a flatulência desaparece bem como o perigo de complicações graves. O apetite voltará. V. Exa. passará a comer com prazer e não com desgôsto e digerirá sem se aperceber da digestão. Tome hoje mesmo Magnésia Bisurada e experimente de novo os prazeres da bôa mesa.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15$00 e o tamanho grande, económico, a Esc. 23$00. Recuse tôda e qualquer substituição da Magnésia Bisurada a qual é vendida sòmente em frascos selados.

Grande Liquidação

Palmares

para dar **inicio** á sua nova organização de **fabrico** e **vendas, LIQUIDA** todos os seus chapeus nacionais e estrangeiros, com uma diferença de 20 a 50$00!

Aproveite—Compre já

Chapeus "PALMARES" a 40$00
"ESTRANGEIROS" a 120$00

CHAPEUS PALMARES

Camisaria Adão
Rua Augusta, 238 e 240

Uma barba bem cuidada é bonito

E não é dificil fazer a barba diariamente sem incomodo, desde que se use Barbex, produto que, usado antes da barba, permite barbear sem dôr e, usado depois, suaviza a pele, deixando-a macia e agradavel. A Rosaline Molinard dispensa o sabão e o pincel e a lamina Nicplata permite fazer a barba com gosto. Estes produtos vendem-se na Zinalia, rua Augusta, 180.

HELLAS
Cigarro grego 100 % oriental
Puro tabaco da Macedónia

AUTOMOBILISTAS
Encontram carros de aluguer sem chauffeur a preços convidativos e sendo atendidos por **AMERICO PINTO,** que agradece uma visita dos seus clientes e amigos.
Auto Quilometro L.da
252, R. de Santa Marta, 254
Telefone 46330

V. Ex.a NÃO SABE? **DÓMÚZ** É O REI DO ANIZ

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

Dr. Augusto José Queiroz Valentim

FALECEU

Os Corpos Gerentes da Companhia de Seguros **Portugal Previdente** cumprem o doloroso dever de participar a todos os accionistas, segurados, agentes, angariadores, colaboradores e amigos o falecimento do seu muito querido Administrador, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da sua residencia, Avenida Duque de Loulé, n.º 70, 3.º Dt.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Dr. Augusto José Queiroga Valentim

FALECEU

O pessoal da Companhia de Seguros **Portugal Previdente** cumpre o doloroso dever de participar a todos os colegas e amigos o falecimento do seu grande Amigo e muito querido Director, cujo funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, saindo da sua residencia Avenida Duque de Loulé, n.º 70, 3.º Dt.º para o cemiterio dos Prazeres.

Damascos — Veludos, —Tapeçarias — Etamines etc.
Lopes dos Santos, L.de
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

ULTIMAS NOTICIAS

O vosso receptor e antiquado? ou funciona mal? Faça a troca por um famoso
Supersom
Reprodução fiel de todos os sons
Rua da Conceição, 35, 1.º

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

E' impossivel o prolongamento da luta na zona central

segundo a opinião dos circulos espanhois de Perpinhão

(Continuação da 1.ª pagina)

ros meses da guerra, sabe-se que os grandes «stocks» acumulados em antecipação da queda de Madrid, tiveram de ser agora destinados ás populações da Catalunha. A produção agricola nas ferteis planicies da Catalunha foi paralisada pela ofensiva nacionalista, assim como as remessas de grandes quantidades de viveres que, previamente, eram feitos para a Espanha Central, pelos catalães, tornando-se necessario expedir para a provincia da Catalunha importantes quantidades de viveres que se encontravam acumuladas no territorio nacionalista.

Necessidade de descanso

O segundo factor que obrigará a suspensão momentanea da ofensiva nacionalista numa grande escala, é a necessidade urgente de proporcionar descanso ás tropas, depois das fatigantes jornadas dos ultimos dois meses e das necessarias «limpezas» que terão ainda de efectuar na zona, recentemente, conquistada. Calcula-se que as tropas nacionalistas necessitem pelo menos, dum mês de descanso, depois de alcançarem a fronteira francesa.

O tempo necessario para «limpar» o resto da Catalunha é calculado em cêrca duma semana, embora os «vermelhos» afirmem que poderão ainda aguentar-se naquela zona por mais um mês, visto disporem de novo material e munições.

O problema do aprovisionamento das regiões que vão sendo conquistadas oferece ainda a dificuldade dos transportes de viveres, visto os «vermelhos» terem por costume dinamitar as pontes e vias ferreas antes de abandonar as posições que são obrigados a ceder.

A proxima ofensiva

Com a Catalunha totalmente conquistada e limpa de elementos inimigos, com o problema do aprovisionamento das populações solucionado e com o restabelecimento da actividade industrial e uma vez que as tropas tenham o seu merecido descanso, surgem varias hipoteses quanto ao ponto por onde as forças de Franco lançarão a sua nova ofensiva:—Valencia ou Madrid. Segundo informações obtidas junto dos circulos nacionalistas, a questão dos abastecimentos terá grande influencia no desenrolar das futuras operações. E' opinião geral que os nacionalistas dirigirão o seu proximo ataque sobre Valencia, partindo no mesmo tempo do norte e do sul.

Tal estratégia possue a vantagem de colocar a riquissima região da costa do Levante, com os seus arrozais, as suas fertilissimas hortas e afamados laranjais nas mãos dos nacionalistas, o que auxiliará vantajosamente a resolução do problema do aprovisionamento das populações. Uma marcha triunfal sobre Madrid colocaria os nacionalistas perante um problema semelhante aquele com que lutam, actualmente, na Catalunha.

A «limpeza» da costa do Levante servirá o duplo propósito de privar Madrid das suas bases de abastecimento de viveres que aquela riquissima zona lhe proporciona, e tambem dos «stocks» de material de guerra e munições que ali se fabricam e que tambem, de certo modo, lhe vêm do estrangeiro.

Os tecnicos militares são de opinião do que Madrid é inexpugnavel a um ataque directo, em face da intrincada rde de fortificações que guarnece os arrabaldes daquela cidade. A conquista de toda a costa do Levante evitaria por conseguinte o derramamento inutil de sangue que resultaria do ataque a Madrid, táctica esta que teria sempre resultados incertos.

PERPINHÃO, 7. — (Dum enviado especial da Havas). — A politica de resistencia a todo o transe já não parece ser, realmente, sustentada. Os circulos espanhois dão a impressão de que o prolongamento da luta na zona central é quasi impossivel. O facto certo é que não se apresenta mesmo já a hipotese da resistencia na zona central. Os circulos militares são da mesma opinião. — (H.).

O êxodo continua sem parar

LE BOULOU, 7. — (Dum enviado especial da Havas). — Chegou á planicie de Roussillon uma interminavel coluna de refugiados que descem sem parar das gargantas dos Pireneus. As granjas, garagens, entrepostos e entradas das casas são insuficientes para os abrigar. Os refugiados espalham-se pelo campo, fazendo fogo no campo de oliveiras, nos fossos das estradas e até junto dos muros de pedra solta dos jardins. Em toda a região, entre a fronteira e uma linha ideal que segue mais ou menos o curso de Tech, desde Ceret, não é mais que um vasto campo que constitue uma especie de zona especial franco-espanhola, severissimamente vigiada por importantes efectivos de tropas. E' muito dificil sair-se dali. Todos os pontos de acesso e, nomeadamente, as pontes que atravessam o Tech estão fechados por importantes fôrças de soldados e guardas moveis e, além disso, estabeleceram-se barragens em todas as estradas e caminhos até ás portas de Perpinhão. Pelo contrario, a fronteira espanhola está largamente aberta. A unica formalidade para a entrada é a revista que os soldados passam á passagem da fronteira e que permite recuperar um numero sempre crescente de armas individuais, pistolas e granadas.

A evacuação de Poigcerda continúa

LATOUR-DE-CAROL, 7. — A evacuação da região de Puigcerda continuou muito lentamente: as mulheres e crianças fôram para o interior depois de reconfortadas; 200 milicianos fôram desarmados; e 1.500 feridos chegaram em ambulancias de Llivia. Entre eles ha numerosos gangrenados. Ha ainda 2.000 feridos em Llivia e Puigcerda, onde faltam os medicamentos. A' meia noite e 30 a artilharia começou a chegar seguida por camiões com soldados, que depois de desarmados, seguiram para o campo de internamento situado a 3 quilometros. — (Havas).

Lister e Modesto resistem ainda

CERBERE, 7.—(Dum enviado especial da Havas):—Cêrca de 8.000 combatentes passaram a fronteira vindos de Port-Bou. Espera-se a chegada das tropas que retiram sobre Figueras e que devem retirar de Figueras pela costa. As ultimas noticias anunciam, no entanto, que opõem resistencia: são as tropas de Lister e Modesto. Um desfile de cêrca de 500 camiões passou a fronteira.—(Havas).

Figueras foi conquistada?

LE PERTHUS, 7. — Corre o boato de que os nacionalistas entraram esta manhã em Figueras. — (Havas).

Negrin chegou a Madrid?...

LONDRES, 7. — Radio-Madrid anunciou ás 11 e 20 de hoje que Negrin chegara de avião a Valencia e que a luta na zona do Centro e Sul prosseguiria com grande ardor combativo até á vitoria final.

A mesma emissora anunciou, tambem, que Negrin teria hoje uma importante conferencia com o general Miaja, a fim de assentarem no programa defensivo da zona vermelha. — (United Press).

... ou continua em França?

PERPINHÃO, 7—Nos circulos muito bem informados continua a atribuir-se ao presidente do Conselho e ministro da Defesa, dr. Negrin, a intenção de ir para a zona do centro e sul, depois da passagem para França do grosso do exercito vermelho.—(Havas)

Tumultos em Valencia?

LONDRES, 7.—O «Daily Telegraph» anuncia que se produziram tumultos sangrentos em Valencia, entre a Policia e grupos numerosos de populares, quando ali foi conhecida a noticia de que Negrin e alguns membros do seu governo iriam fixar residencia naquela cidade.

Teria havido numerosos mortos e feridos de ambos os lados.

Os guardas de assalto carregaram sobre a multidão, que respondeu com agressões a tiro, á pedrada e á paulada.

Em Valencia reina grande efervescencia entre a população civil, pelo que se receia que se registem novos tumultos á chegada do dr. Negrin.—(United Press).

Arcádia
Amanhã - GRANDE BAILE DE MASCARAS «à antiga portuguesa» com as Orquestras ALMEIDA CRUZ, a Argentina CARLOS FLORES e a BANDA DO ALTO DO PINA. Brindes às senhoras. Três valiosos premios às que melhor se apresentem mascaradas.

Tome já uma
PASTILHA DE
Panflavina
para evitar uma inflamação da garganta, constipação ou gripe.

A situação da Minorca

PARIS, 7—O «Journal» publica um telegrama de Londres em que se diz: «Corre com persistencia o boato de que leva a crer que Franco teria pedido aos governos de Londres e Paris para intervirem junto das autoridades vermelhas espanholas para consentirem na ocupação da Minorca por um corpo de desembarque, unicamente composto por tropas espanholas».

O jornal observa que pode aproximar-se este boato das informações de Roma segundo as quais os italianos que combatem em Espanha se preparam para organizar o bloqueio da Minorca».—(Havas)

A acção dos legionarios italianos

BUENOS AIRES, 7. — A Imprensa desta capital, de uma maneira geral, põe em relêvo a acção dos legionarios italianos na campanha da Catalunha, realçando o seu esfôrço nestes 42 dias de ofensiva.

A referida Imprensa sublinha como a Italia soube vêr bem, desde a primeira hora, a posição do problema de Franco, defendendo o patrimonio da civilização latina ocidental. — (United Press).

A atitude da Italia

ROMA, 7—Comentando a decisão do Grande Conselho fascista relativamente á retirada dos legionarios italianos da Espanha «sómente depois da vitoria total de Franco», o «Messagero» escreve: «Esta decisão é em todos os pontos conforme com o espirito e costumes do fascismo, que ignora plataformas e meias medidas—miseraveis transacções, sobretudo quando estão em jogo valores e os supremos ideais por que se pôs em marcha esta revolução, que dia a dia assume cada vez mais um caracter universal. A vitoria de Franco deve ser total, sem brecha, porque Franco deve ditar as condições de paz e os meios para a reconstrução. Não ha que pensar em meditações enganadoras quando por toda a parte é tão viva e tão profunda a recordação dos delitos sem nome, repetidos pelas hordas bolchevistas e quando ainda está presente nos espiritos a sensação do perigo corrido pela secular civilização ocidental».—(Havas)

O Sumo Pontifice

está doente outra vez

CIDADE DO VATICANO, 7—O Papa está de novo doente. Parece que sofre dum ataque de gripe. Além disso, as numerosas visitas que recebeu ontem, por motivo da sua eleição para o Pontificado, cansaram-no sensivelmente. —(Havas)

Não ha inquietação

CIDADE DO VATICANO, 7—A saude do Papa não causa nenhuma inquietação. Sua Santidade está, ligeiramente constipado e foi, simplesmente, para poupar as suas forças, na previsão da importante cerimonia de domingo, que foram suspensas as audiencias de hoje. Contudo, o Papa recebeu o cardial Pacelli.—(Havas)

A POLITICA FRANCESA

O projecto de amnistia

PARIS, 7—A Camara dos Deputados concluiu a discussão do projecto de amnistia áos funcionarios e operarios presos por ocasião da greve. O governo pôs a questão de confiança sobre a proposta radical-socialista contraria á amnistia total e favoravel á «graça amnistiante». A camara votou a confiança por 334 contra 260.—(Havas)